

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE RESGATE A AUTONOMIA DOS USUÁRIOS E IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES

Relatoria: Maria Emanoelly Dutra Dias Fernandes
Larissa Linhares de Farias
Vitória Iasmim Campelo da Cruz

Autores: Anna Beatriz de Souza Neves
Welita Macedo de Lima
Fernanda Roque Garcia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Às Práticas Integrativas Complementares (PICS) se opõem ao modelo biomédico e trabalham o ser humano como um ser integral, promovendo a saúde de maneira paralela com a medicina convencional, de acordo com avaliações científicas de eficácia e segurança, além da redução de gastos. Dessa forma, faz-se necessário a introdução desse tipo de manuseio em todos os pontos de acesso à saúde, seja no ambiente hospitalar, escolar ou a pessoas em situações de rua, de modo que tenhamos contato direto com a comunidade na atenção básica de saúde. Logo, têm-se em mãos subsídios para a diminuição no padrão da morbimortalidade no Brasil, principalmente em doenças em mulheres, sejam sexuais, genéticas ou desenvolvidas por fatores externos com a implantação das PICS e prolongamento na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Verificar que uma das estratégias para modificar esse cenário de modelo não convencional seria a reestruturação dos componentes curriculares dos cursos da área da saúde e na inserção das PICS em todos os atendimentos, de modo que haja efetividade e a incorporação desse tipo de atividade na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em junho de 2023, partindo do levantamento de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, por meio dos descritores "Educação", "Enfermagem", "Mulher". Foram obtidos 68 artigos e 11 artigos filtrados para a temática do estudo. Resultados: O cuidado humanizado resgata a autonomia dos indivíduos sobre a própria saúde, proporcionando estratégias para o autocuidado e para o cuidado da coletividade, uma vez que torna os usuários protagonistas do próprio processo de produção de saúde e da integralidade do atendimento. Considerações finais: A integração ensino, serviço e comunidade é apreendida como um grande benefício para a população atendida e a oferta deste tipo de atendimento faz-se necessária, para implementação de novas formas de educação em saúde e de abordagens que subsidiem o aumento da cobertura do Programa.